

299

**FORMAÇÕES FLORESTAIS RIBEIRINHAS DO ARROIO ITAPUÃ, VIAMÃO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.** *Moisés da Luz, Sérgio L. de C. Leite* (Dept° de Botânica-IB/UFRGS), *Omara Lange, Teresinha Guerra* (Dept° de Ecologia-IB/UFRGS).

As matas ciliares, atuando como reguladoras dos processos de troca entre os sistemas terrestres e aquáticos, são de fundamental importância para a conservação dos cursos d'água. Apesar de protegidas pelo Código Florestal Brasileiro, têm sido fortemente impactadas pela ação antrópica. A descrição da mata e a coleta do material botânico de árvores e arbustos ocorreram através do percurso em áreas constituídas por faixas distantes 30m de cada margem do arroio, desde a foz até as nascentes, ao longo de 12km. A partir da identificação das espécies coletadas, classificaram-se as formações florestais, relacionando-as com as condições do ambiente. Disponibilizou-se uma listagem das espécies, designando os seus nomes populares, as suas famílias, os seus hábitos e as formações às quais pertencem. Levantaram-se 91 espécies distribuídas em 38 famílias. Cerca de 57% das espécies estão distribuídas em 11 famílias [Myrtaceae (11), Rubiaceae (7), Lauraceae (5), Mimosaceae (5), Anacardiaceae (4), Moraceae (4), Sapotaceae (4), Fabaceae (3), Meliaceae (3), Sapindaceae (3) e Verbenaceae (3)]. As principais formações foram definidas como: “mata psamófila da foz” (32spp distribuídas em 20 famílias), “mata psamófila do curso médio-inferior” (43spp distribuídas em 25 famílias) e “mata higrófila”, junto às nascentes (70spp distribuídas em 32 famílias). O aumento da riqueza em espécies ocorre no sentido foz-nascentes e coincide com um acentuado gradiente ambiental, evidenciando uma estreita relação entre tipo de vegetação e condições abióticas. A similaridade da formação do curso médio-inferior com a mata psamófila da foz (índice de DICE, 64%) permite caracterizá-la, também, como psamófila. O índice de DICE (35,3%) verificado entre a mata psamófila da foz e a mata higrófila, indica o grau de diferenciação entre as duas formações. A análise de similaridade estabeleceu o caráter de transição da mata psamófila do curso médio-inferior entre a formação da foz e a das nascentes. As 91 espécies amostradas constituem 36,7% de todas as espécies nativas arbóreo-arbustivas do município limítrofe de Porto Alegre. Observou-se que algumas áreas às margens do arroio estão degradadas, evidenciando o prejuízo ambiental causado pela supressão das matas ribeirinhas. Realizou-se um “dia de campo” com a comunidade local, mostrando-se os resultados da pesquisa e discutindo-se aspectos importantes da vegetação relacionados ao cotidiano das pessoas e à conservação do curso d'água. (Fapergs)